O terceiro "Segredo de Fátima" e a odisseia dos "Nonsiamosoli"

Os Nonsiamosoli — grupo que garante que "não estamos sós" e investiga os extra-terresteres, com quem afirmam ter múltiplos contactos —, concederam-nos uma entrevista em Espanha, que publicámos parcialmente na anterior edição, na qual relatavam o contacto entre um dos seus seguidores (Giovanni) e a Virgem Celeste.

Giorgio Giovanni terá recebido a revelação do "terceiro segredo de Fátima" durante uma visita que fez ao Santuário, na qual, afirma, "um raio de luz lhe perfurou as mãos, estigmatizandoo". A Mãe Celeste ter-lhe-á então revelado o"terceiro segredo", que permanece "fechado a sete chaves" nos arquivos do Vaticano.

Perante a "oferta" da Virgem, Giovanni não se fez rogado, e contra tudo e todos, revelou o "segredo" não só aos meios de comunicação social, como no Santuário de Fátima (em paníletos) — o que lhe custou (e aos seus acompanhantes), a prisão pela Polícia de Fátima, a mando do Reitor do Santuário.

A "PEREGRINAÇÃO" A COIMBRA

Diz Giorgio Giovanni, que quando recebeu as chagas da Virgem em Fátima, no ano de 1989, dirigiu-se ao Papa, que lhe respondeu que não tinha tempo para o receber.

Mas a Virgem ter-lhe-á aparecido novamente, dizendo: "Então vais a Coimbra e levas à Irmã Lúcia uma mensagem que eu te dou, para que ela te receba".

A visita do grupo Nonsiamosoli às Carmelitas de Coimbra foi atribulada, como nos conta Juan Martins:

"Em Agosto de 1989 dirigimo-nos ao Convento e dissemos a uma freira que querlamos visitar a capela. Já dentro desta, dissemos que pretendíamos falar com a Irmã Lúcia, para lhe transmitirmos uma mensa gem muito importante".

A freira disse-lhes que isso não seria possível sem autorização de Roma. Perante a insistência dos visitantes, a freira disse para se irem embora "sob ameaça de chamar a Polícia".

"Respondemos-lhe que podia chamar a Polícia, mas que não íamos embora sem entregar a carta a Lúcia e dela obter resposta. A monja ficou nervosa e entrou no Convento para falar com a Priora, enquanto lhe perguntávamos quem teria mais autoridade, se o Santo Padre, se a Santa Mãe Celeste? Uma irmã, ao ouvir isto, teve a reacção ridícula de levantar a mão para a cara de Juan Martins".

Então, Giovanni interveio e disse que se não era possível ver Lúcia, que pelo menos lhe entregasssem a carta, explicando-lhe enquanto não obtivessem resposta não sairiam dali.

"Enquanto esperávamos pela entrega da carta, as irmãs puseram-se a rezar por nós. Quando acabaram de rezar, acercaram-se e disseram-nos: Telefonaram de Roma a dizer que vinham dois irmãos. Fosteis vós? Respondemos que não, porque realmente não tínhamos sido nós, mas sim que era um sinal para fazer-nos compreender que o Vaticano sabia tudo acerca dos nossos movimentos. Portanto, o Vaticano tinha informado Lúcia da nossa chegada. Depois da Irmã ter voltado sem a carta, e de nos dizer que a tinha entregue, pediu-nos que esperássemos. Passados dez minutos, chamaram Giorgio Giovanni, dizendo-lhe: Deixai que entre aquele que viu a Virgem".

Os Nonsiamosoli prosseguem o relato dizendo que os consduziram até uma espécie de cilindro giratório que fazia de divisória. E acrescentam:

"Tivemos a certeza que ali estava primeiro a Madre Superiora e mais tarde Lúcia, porque Giovanni fez girar ligeiramente a porta e através de uma pequena ranhura teve oportunidade de ver quem se encontrava ali detrás".

NAS MÃOS DE LÚCIFER...

A Madre Superiora disse que entregara a carta a Lúcia, mas que não sabia se teríamos uma resposta" porque geralmente Lúcia não responde".

O grupo insistiu dizendo que vinha de Itália e precisava de uma resposta imediata. A freira disse que não era possível, mas em face da persistência dos "Nonsiamosoli" acabou por ceder, dizendo que iria falar com Lúcia, para ver se podia dar essa resposta imediata.

"Durante toda a conversa intuímos que a Madre Superiora se encontrava ali, porque sentíamos a sua respiração. Depois ouvimos uns passos e a Superiora perguntou-nos: 'O que é que tem a fazer a Irmã Lúcia pela Virgem?' E nós respondemos: 'Deve vir connosco a Fátima e a todo o Mundo para divulgar o Terceiro Segredo de Fátima, porque a Humanidade está a ponto de autodestruir-se..." Ela comentou: 'Mas a Mensagem de Fátima tem-na Lúcia e o Papa'. E nós: 'Precisamente por issa, porque somente ela e o Papa a têm e visto que o Papa não a quer divulgar, é necessário que o faça ela. A Virgem quer que a divulgue ela".

A Madre superiora disse aos "Nonsiamosoli" que a nada poderia responder. Somente o Papa. "Porque ele é o Espírito Santo e qualquer visão que tenha Lúcia — que é a única vidente reconhecida oficialmente pela Igreja — passa sob o controlo do Papa e é ele quem decide se é o Diabo ou a Virgem".

"Lúcia nunca me falou" — refere Juan Martins. "Foi a Madre Superiora quem sempre disse "não". Porque Lúcia está completamente nas



A vidente Lúcia

mãos do Papa, as suas visões são prerrogativa do Papa". E acrescenta:

"Nós gritámos-lhe que estavam nas mãos de Lúcifer, e que dali íamos a Fátima, para fazer o que ela não queria fazer".

E foram, de facto. Só que — como acima se relata — também ali não foram lá muito bem recebidos, mas antes afastados pela Polícia.

Fernando Dias